

Estudo Comparativo de Bibliotecas para Sistemas de Recomendação em Python

Lorenzo Dalla Corte Danesi¹, Daniel Lichnow¹

¹Colégio Politécnico – Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
CEP 97105-900 – Santa Maria – RS – Brasil

lorenzo.danesi@acad.ufsm.br, daniel.lichnow@ufsm.br

Abstract. This paper presents an analysis of Python language libraries that implement Collaborative Filtering algorithms used in Recommender Systems. Using two libraries, Surprise and LensKit, the K-Nearest Neighbors (K-NN) and Slope One algorithms are explored and comparative tests are carried out to evaluate libraries.

Resumo. Este artigo apresenta uma análise de bibliotecas em linguagem Python que implementam algoritmos de Filtragem Colaborativa usados em Sistemas de Recomendação. Por meio de duas bibliotecas, Surprise e LensKit, são explorados os algoritmos K-Nearest Neighbors (K-NN) e Slope One e realizados testes comparativos para avaliar as bibliotecas.

1. Introdução

Com a popularização da Internet, ocorreu uma crescente oferta de conteúdo e de produtos para os usuários. O volume de itens oferecidos na Web demandou a criação de ferramentas que facilitassem a identificação de itens de interesse dos usuários. Estas ferramentas são referenciadas como Sistemas de Recomendação e são hoje usadas no mercado e na área acadêmica devido à capacidade desses sistemas em lidar com a abundância de dados e sobrecarga de informações [Adomavicius and Tuzhilin 2005].

Com isso, diversas bibliotecas foram desenvolvidas para implementar algoritmos avançados, proporcionando ferramentas que facilitam a manipulação de dados, realizam operações complexas e aprimoram a qualidade das recomendações. Entre as soluções disponíveis, destacam-se as bibliotecas *Surprise* e *LensKit*, ambas escritas em Python, que oferecem funcionalidades robustas para o desenvolvimento de Sistemas de Recomendação eficientes. Este artigo explora e avalia o uso dessas bibliotecas por meio de testes realizados com *datasets*, analisando sua aplicabilidade, desempenho e contribuições para o aprimoramento das técnicas de recomendação. Um comparativo entre bibliotecas realizado em [Said and Bellogín 2014] utilizava maior número de métricas e *datasets*, porém não avalia o *Surprise* e utiliza a versão Java do *LensKit*.

2. Sistemas de Recomendação

Um Sistema de Recomendação pode ser definido como uma ferramenta computacional que sugere itens úteis para usuários [Ricci et al. 2010]. Para esses sistemas, existem três abordagens clássicas: Filtragem Baseada em Conteúdo, Filtragem Colaborativa e Híbrida. Em função de sua ampla utilização e de possuir vários dos seus algoritmos implementados em diversas bibliotecas, este trabalho foca na abordagem de Filtragem Colaborativa.

Essa abordagem considera as opiniões/avaliações de usuários sobre itens e a geração de recomendações envolve a comparação do grau de concordância entre as avaliações e não depende da representação dos itens como na Baseada em Conteúdo e frequentemente em abordagens Híbridas.

A Filtragem Colaborativa possui duas variações básicas: *user-user* e *item-item*. Na variação *user-user*, a recomendação é gerada a partir da similaridade entre os usuários, sendo a similaridade calculada a partir das avaliações que os usuários deram para itens [Resnick et al. 1994]. Já na variação *item-item* são recomendados itens com base na similaridade entre os próprios itens, sendo considerados itens similares aqueles que tiveram avaliações similares feitas por diferentes usuários [Sarwar et al. 2001].

Na variação *user-user*, inicialmente compara-se um usuário com outros a partir das notas atribuídas aos itens. O cálculo dessa similaridade é feito utilizando um coeficiente de correlação (e.g. cosine, Pearson). Em seguida, selecionam-se os vizinhos mais próximos (usuários com padrões de avaliação semelhantes) e, finalmente, para itens não avaliados por um usuário é estimada a nota com base nas avaliações dos vizinhos selecionados para este item (e.g. média ponderada das avaliações dos vizinhos) e recomendados aqueles com nota estimada maior. Já na variação *item-item* são comparados itens, isto é, as notas dadas a eles, sendo também utilizado um coeficiente de correlação e considerado que se muitos usuários atribuírem notas similares para dois itens, esses são similares.

Outro exemplo é o *Slope One*, um algoritmo que apresenta a proposta de implementar Sistemas de Recomendação de Filtragem Colaborativa *item-item* de forma mais simples e escalável. Basicamente no *Slope One* é calculada a diferença média entre as avaliações de dois itens A e B por todos usuários que avaliaram estes dois itens. Esta diferença é considerada para prever a avaliação de A por um usuário que avaliou apenas o item B [Lemire and Maclachlan 2005].

3. Avaliação de Bibliotecas

Foram identificadas duas bibliotecas como as mais destacadas dentre as que implementam algoritmos referenciados na seção 2 e variações destes:

- **Surprise** Para o desenvolvimento e avaliação de Sistemas de Recomendação, esta biblioteca oferece uma variedade de algoritmos de predição de Filtragem Colaborativa [Hug 2020]. Também possui funções para algoritmos baseados em similaridade, como o K-NN, além de implementações do algoritmo *Slope One* para a realização de predições.
- **LensKit for Python (LKPY)** Lançada em 2010 como uma biblioteca em Java, visava apoiar pesquisas e estudos em Sistemas de Recomendação. Em 2020, teve sua versão lançada em Python, chamada *LensKit for Python* (LKPY), com implementações de algoritmos clássicos de Filtragem Colaborativa, além de implementar funções de avaliação e ferramentas para integração com outros *softwares* da mesma linguagem [Ekstrand 2020].

Para a avaliação das bibliotecas foram utilizados *datasets* disponibilizados pelo MovieLens, uma plataforma não comercial de recomendação de filmes personalizada, com dados coletados em diferentes períodos de tempo [Harper and Konstan 2015]. Esses conjuntos de dados incluem informações sobre usuários, filmes e avaliações com tamanhos que variam de 100 mil a 20 milhões de avaliações com uma escala de 1 a 5 estrelas.

Ainda, foi usado o Google Colab para executar os experimentos, um ambiente que oferece acesso a GPUs potentes e alta capacidade de memória. A Figura 1 apresenta o código usado para rodar um dos algoritmos de recomendação da biblioteca *Surprise*.

```

import pandas as pd
from surprise import Dataset
from surprise import KNNBasic
from surprise.model_selection import cross_validate

# carregar o dataset do movielens-100K
data = Dataset.load_builtin('ml-100k')

sim_options = {
    'name': 'pearson',
    'user_based': True # baseado em usuários
}
model = KNNBasic(sim_options=sim_options)

# avaliar o modelo usando validação cruzada
results = cross_validate(model, data, measures=['RMSE', 'MAE'], cv=5, verbose=True)

```

Figura 1. Exemplo de uso da biblioteca *Surprise*.

Os valores apresentados na Tabela 1 indicam as diferenças de desempenho de cada algoritmo de recomendação nas bibliotecas com os *datasets*. Para avaliar o desempenho foi medido o tempo, obtido somando os tempos de execução para cada *fold* do conjunto de testes. Além disso, a partir da validação cruzada (5 *folds*), são apresentados os valores de métricas de avaliação utilizadas, taxas de MAE (*Mean Absolute Error*), ou Erro Médio Absoluto, e RMSE (*Root Mean Square Error*), ou Raiz do Erro Médio Quadrático, ambas indicam a média dos erros de previsão do modelo, porém, o RMSE penaliza maiores desvios entre as previsões realizadas e as notas efetivamente atribuídas a um filme.

Tabela 1. Resultados do testes dos algoritmos de recomendação e bibliotecas.

| | Bibliotecas/algoritmos | Tempo | MAE | RMSE | Bibliotecas/algoritmos | Tempo | MAE | RMSE |
|---------|------------------------|---------|------|------|------------------------|---------|------|------|
| | Surprise | | | | LKPY | | | |
| ml-100K | User- User | 18 s | 0.80 | 1.01 | User-User | 2 s | 0.75 | 0.96 |
| | Item- Item | 23 s | 0.81 | 1.02 | Item-Item | 41 s | 0.71 | 0.91 |
| | Slope One | 18 s | 0.74 | 0.94 | ND | ND | ND | ND |
| ml-1M | User- User | 18 min | 0.77 | 0.97 | User-User | 45 s | 0.71 | 0.91 |
| | Item- Item | 7 min | 0.78 | 0.99 | Item-Item | 5 min | 0.68 | 0.88 |
| | Slope One | 6 min | 0.71 | 0.90 | ND | ND | ND | ND |
| ml-10M | User- User | ND | ND | ND | User-User | 53 min | 0.67 | 0.87 |
| | Item- Item | 80 min | 0.69 | 0.88 | Item-Item | 70 min | 0.65 | 0.85 |
| | Slope One | 88 min | 0.66 | 0.86 | ND | ND | ND | ND |
| ml-20M | User- User | ND | ND | ND | User-User | 212 min | 0.66 | 0.87 |
| | Item- Item | 180 min | 0.67 | 0.87 | Item-Item | 213 min | 0.64 | 0.84 |
| | Slope One | 139 min | 0.65 | 0.85 | ND | ND | ND | ND |

O uso da biblioteca *Surprise*, exemplificado na Figura 1, apresentou maior facilidade em relação à LKPY, devido à sua documentação, integração com *datasets* e disponibilidade da função de validação cruzada. No entanto, o desempenho dos algoritmos, especificamente *user-user*, apresentou maior custo computacional ocasionando problemas no uso de memória, não sendo possível obter os resultados com *datasets* de 10 e 20 milhões de avaliações. Cabe salientar que a biblioteca *Surprise* possui implementação do algoritmo *Slope One*, ausente na biblioteca LKPY.

Sobre as variações de desempenho entre as duas bibliotecas, nos casos em que foi possível rodar o mesmo algoritmo com o mesmo tamanho de *dataset* em cada uma das bibliotecas, foi avaliado se as diferenças eram estatisticamente significativas considerando os resultados na Tabela 1. Foi usado o Teste t Independente (MAE e RMSE - distribuição normal) e o teste de Mann-Whitney (Tempo). Os resultados são apresentados na Tabela 2, sendo que em todos os p-valor não foi inferior a 0.05, indicando que não há diferença significativa. Porém pode-se verificar que há uma vantagem da LKPY quanto às métricas MAE e RMSE que pode ser considerada marginalmente significativa.

Tabela 2. Avaliação estatística de performance.

| Variável | Tempo | MAE | RMSE |
|----------|--------|--------|--------|
| p-valor | 0.8182 | 0.0567 | 0.0723 |

4. Considerações Finais

As bibliotecas demonstraram ser úteis para a área de Sistemas de Recomendação, sendo a *Surprise* uma biblioteca que apresenta, no momento, maior facilidade de uso. A análise da performance (tempo, MAE e RMSE) deve ser melhor avaliada em trabalhos futuros.

Referências

- Adomavicius, G. and Tuzhilin, A. (2005). Toward the next generation of recommender systems: A survey of the state-of-the-art and possible extensions. *IEEE transactions on knowledge and data engineering*, 17(6):734–749.
- Ekstrand, M. D. (2020). Lenskit for python: Next-generation software for recommender systems experiments. In *Proceedings of the 29th ACM International Conference on Information and Knowledge Management*.
- Harper, F. M. and Konstan, J. A. (2015). The movielens datasets: History and context. *Acm transactions on interactive intelligent systems (tiis)*, 5(4):1–19.
- Hug, N. (2020). Surprise: A python library for recommender systems. *Journal of Open Source Software*, 5(52):2174.
- Lemire, D. and Maclachlan, A. (2005). Slope one predictors for online rating-based collaborative filtering. In *Proceedings of the 2005 SIAM International Conference on Data Mining*, pages 471–475. SIAM.
- Resnick, P., Iacovou, N., Suchak, M., Bergstrom, P., and Riedl, J. (1994). GroupLens: An open architecture for collaborative filtering of netnews. In *Proceedings of the 1994 ACM conference on Computer supported cooperative work*, pages 175–186.
- Ricci, F., Rokach, L., and Shapira, B. (2010). Introduction to recommender systems handbook. In *Recommender systems handbook*, pages 1–35. Springer.
- Said, A. and Bellogín, A. (2014). Comparative recommender system evaluation: benchmarking recommendation frameworks. In *Proceedings of the 8th ACM Conference on Recommender systems*, pages 129–136.
- Sarwar, B., Karypis, G., Konstan, J., and Riedl, J. (2001). Item-based collaborative filtering recommendation algorithms. In *Proceedings of the 10th international conference on World Wide Web*, pages 285–295.